

## O ABASTECIMENTO DE TRIGO EM 1951-52

Notícias recentes confirmam que a Argentina não poderá nos abastecer de trigo no próximo ano de 1952. A área semeada nesse país foi muito pequena, alcançando apenas ... 4.450.000 hectares enquanto que a do ano passado, fora de 6.440.000. Ainda que a produção por unidade de área fosse normal, a colheita total dessa área não deveria ultrapassar 3.9444.000 de toneladas, o que daria apenas para o consumo do país, que é de mais de 3.500.000 toneladas. Todavia, como já dissemos, a produção por unidade de área está longe de ser normal, pois a seca foi das mais fortes que se conhece na história. Além disso, o "carry-over" com que a Argentina inicia o ano comercial de 1951/52 é praticamente nulo, pois segundo notícias publicadas na revista oficial do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos "Wheat Situation" de 5 de novembro último, o estoque em 1º de dezembro era de 195.000 toneladas, o que não seria suficiente para manter o ritmo da exportação até o fim do ano comercial de 1950/51, isto é, até 31 de novembro, pois a exportação mensal, a julgar pelos últimos meses deste ano, é de mais de 120.000 toneladas. De modo que a Argentina inicia, agora em 1º de dezembro, o ano comercial 1951/52 praticamente sem estoques e com uma produção que poderá se mostrar insuficiente para o seu próprio consumo.

Felizmente, porém, a situação mundial do abastecimento deste produto é muito favorável. Apesar das colheitas desse ano terem sido menores na França, Itália e Reino Unido, o suprimento mundial é maior do que o do ano anterior. Pode, pois, o Brasil abastecer-se facilmente em outros países produtores. Conforme mostra o quadro em anexo, os Estados Unidos, apesar de sua produção também ter sido inferior a do ano anterior, contam com um volume de excedentes exportáveis, que se iguala ao do ano anterior, que permitiu a maior exportação de sua história, com cerca de 8.840.000 toneladas. O Canadá, que colhe este ano uma safra superior em 25% a do ano passado em 5.577.000 toneladas. As necessidades de importação do

Brasil, que para o ano devem ser orçadas em 1.200.000 toneladas, uma vez que a produção interna, segundo notícias extra-oficiais, não chegam a 300.000 toneladas, poderão ser atendidas, em forma de grande importância para nós, a fim de dispormos de farelo e farelinho para o suprimento de nossas necessidades. Segundo os dados divulgados, o Canadá exportou no ano passado, mais de 4,5 milhões de toneladas em forma de grão.

É necessário, porém, que os entendimentos a esse respeito se processem rapidamente. E é também necessário ponderar que o pagamento do trigo importado este ano, deverá ser feito em dolares, o que virá dificultar a posição de nossa balança de pagamentos com o estrangeiro.

Um dos elementos de que o Brasil poderia lançar mão para atender ao suprimento desse cereal, é o que nos fornece o Acordo Internacional de Trigo. Segundo as normas desse acordo, celebrado em 1949 entre quatro países exportadores e trinta e seis importadores, e pelo qual esses países se comprometem a negociar cerca de 12 milhões de toneladas de trigo a um preço determinado, o Brasil teria direito a receber todos os anos 360.000 toneladas desse cereal. Todavia, por motivos vários, o Brasil nunca fez uso pleno de seus direitos. No ano comercial de 1950/51, até 6 de abril p.p. tínhamos negociado apenas cerca de 210.000 toneladas deste produto.

Segundo notícias divulgadas pela imprensa, teria sido negociado um acordo de trocas com a França pelo que receberíamos uma certa quantidade de trigo.

Informações mais recentes, porém, anunciam que o acordo não poderá ser efetivado em vista das colheitas neste país terem sido insuficientes.

DISPONIBILIDADES DE TRIGO NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES ( 1.000 tons. )

| PAÍS<br>E<br>ANO            | Ano co-<br>meçando<br>em | SUPRIMENTO        |          |          | Consumo<br>Interno | Remanescente<br>para expor-<br>tação e<br>"carry-over" | Exportação          |
|-----------------------------|--------------------------|-------------------|----------|----------|--------------------|--|---------------------|
|                             |                          | "Carry-<br>over " | Produção | Total    |                    |  |                     |
| <b>EE.UU. 1/julho</b>       |                          |                   |          |          |                    |  |                     |
| média                       | 1935/39                  | 4.188,8           | 20.644,8 | 24.833,6 | 19.040,0           | 5.793,6  |                     |
|                             | 1942                     | 17.163,2          | 26.356,8 | 43.520,0 | 25.812,8           | 17.707,2   | <del>22.004,8</del> |
|                             | 1948                     | 5.331,2           | 35.740,8 | 41.072,0 | 19.067,2           | 22.004,8   | <del>22.004,8</del> |
|                             | 1949                     | 8.377,6           | 31.035,2 | 39.412,8 | 18.822,4           | 20.590,4   | <del>20.590,4</del> |
|                             | 1950                     | 11.614,4          | 27.907,2 | 39.521,6 | 19.747,2           | 19.774,4   | <del>19.774,4</del> |
|                             | 1951                     | 10.744,0          | 26.846,0 | 37.590,0 | 20.345,6           | 17.244,4   | <del>17.244,4</del> |
| <b>CANADÁ 1/agosto</b>      |                          |                   |          |          |                    |  |                     |
| média                       | 1935/39                  | 2.747,2           | 8.486,4  | 11.233,6 | 3.182,4            | 8.051,2  | <del>8.051,2</del>  |
|                             | 1942                     | 11.532,8          | 15.150,4 | 26.683,2 | 4.651,2            | 22.032,0   | <del>22.032,0</del> |
|                             | 1948                     | 2.121,6           | 10.499,2 | 12.620,8 | 3.536,0            | 9.084,8  | <del>9.084,8</del>  |
|                             | 1949                     | 2.774,4           | 10.118,4 | 12.892,8 | 3.726,4            | 9.166,4  | <del>9.166,4</del>  |
|                             | 1950                     | 3.046,4           | 12.566,4 | 15.612,8 | 4.216,0            | 11.396,8   | <del>11.396,8</del> |
|                             | 1951                     | 5.440,0           | 15.748,8 | 21.188,8 | -                  | 16.973,0   | <del>16.973,0</del> |
| <b>ARGENTINA 1/dezembro</b> |                          |                   |          |          |                    |  |                     |
| média                       | 1935/39                  | 1.361,            | 6.042,   | 7.403,   | 2.803,             | 4.599,   |                     |
|                             | 1942                     | 4.572,            | 6.396,   | 10.968,  | 3.293,             | 7.675,   |                     |
|                             | 1948                     | 1.769,            | 5.898,   | 6.967,   | 4.191,             | 2.776,   |                     |
|                             | 1949                     | 1.361,            | 5.171,   | 6.532,   | 3.510,             | 3.021,   |                     |
|                             | 1950                     | 408,              | 6.046,   | 6.454,   | 3.538,             | 2.916,   |                     |
|                             | 1951                     |                   |          |          |                    |  |                     |
| <b>AUSTRÁLIA 1/dezembro</b> |                          |                   |          |          |                    |  |                     |
| média                       | 1935/39                  | 380,8             | 4.624,0  | 5.004,8  | 1.496,0            | 3.508,8  |                     |
|                             | 1942                     | 2.828,8           | 4.243,2  | 7.072,0  | 1.876,8            | 5.195,2  |                     |
|                             | 1948                     | 707,2             | 5.195,2  | 5.902,4  | 2.148,8            | 3.753,6  |                     |
|                             | 1949                     | 516,8             | 5.929,6  | 6.446,4  | 2.121,6            | 4.324,8  |                     |
|                             | 1950                     | 1.196,8           | 4.977,6  | 6.174,4  | 2.148,8            | 4.025,6  |                     |
|                             | 1951                     |                   |          |          |                    |  |                     |

Fonte: B.A.E. "Wheat Situation" e "Foreign Crops and Markets"